



# ESG

## UMA AGENDA CONSOLIDADA

Durante dois dias, especialistas, executivos e autoridades estiveram reunidos na capital baiana para discutir as temáticas ambientais, sociais e de governança, apresentar cases e propor soluções. O sucesso do II ESG FÓRUM SALVADOR, ratificado pelo interesse de um público numeroso e engajado, consolida um calendário na cidade voltado às políticas e práticas nessa agenda tão imprescindível.

# ESG no calendário da Bahia

Sucesso de público nos dois dias, II ESG Fórum Salvador consolida agenda propositiva na cidade

Jefferson Peixoto



II ESG Fórum Salvador superou expectativas e contou com um público engajado nos dois dias de evento

As políticas e práticas organizacionais nas áreas ambiental, social e de governança (ESG) são cada vez mais levadas em conta por investidores e consumidores em todo o mundo. Para aprofundar as discussões sobre o tema, o Jornal CORREIO e o site Alô Alô Bahia promoveram, nos dias 30 e 31 de maio, o II ESG Fórum Salvador. Realizado no porto da capital baiana, o evento reuniu autoridades, especialistas e executivos, além de um público engajado que encerrou todas as inscrições de maneira antecipada.

Presidente do Conselho do CORREIO e conselheiro da Rede Bahia, Antônio Carlos Magalhães Jr. destacou a importância do evento para a sociedade. "O primeiro Fórum foi um tremendo sucesso e nós resolvemos incluí-lo em nosso calendário, assim como fazemos com o Agenda Bahia."

O executivo também observou que, atualmente, os investimentos em ESG alcançam números superiores aos

trilhões de dólares, além de reduzirem os riscos de capital e aumentar a geração de valor para as organizações. "Por isso mesmo, queremos difundir esses conceitos aqui na Bahia para que possamos influenciar mais empresas", acrescentou ACM Jr.

## SUCESSO DE PÚBLICO

Diretor de Conteúdo do Alô Alô Bahia, Rafael Freitas celebrou o aumento exponencial do interesse das pessoas pelo Fórum. "Este evento teve todas as suas cotas de patrocínio esgotadas em menos de duas semanas e inscrições para o segundo dia encerradas em, apenas, 24 horas. Isso envolve uma equipe multidisciplinar e dedicada, que muito nos orgulha", completou.

O presidente da Saltur, Isaac Edington, ressaltou a diversidade que marcou a programação do Fórum. "Tivemos painéis muito diversos, grupos de pessoas e organizações do setor público, privado e sociedade civil,

com o objetivo de discutir, debater e chegar a um propósito comum: como avançar mais rapidamente, algo que envolve toda a humanidade. Todos queremos ver Salvador como a capital do ESG."

O II ESG Fórum Salvador foi um projeto realizado pelo Jornal Correio e o Site Alô Alô Bahia com o patrocínio da Acelen, Aliança da Bahia, Ambev, Atlantic Nickel, BAMIN, Bracell, CCR Metrô, Contermas, Deloitte, Grupo Luiz Mendonça - Bravo Caminhos e AuraBrasil, Jacobina Mineração, Leroy Merlin, Moura Dubeux, Sotero Ambiental, Socializa, Suzano e Unipar; apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador, SEBRAE, SENAI CIMATEC e Instituto ACM; apoio do Banco Master, Larco Petróleo, Sabin, Senac e Wilson Sons e parceria do Fera Palace Hotel, Happy Tour, Hiperideal, Luzbel, Multimídia, Ticket Maker, Uranus2, Vini Figueira Gastronomia e Zum Brazil Events.

Jefferson Peixoto



ACM Jr. destacou as vantagens que os conceitos ESG agregam às organizações

O II ESG Fórum Salvador é um projeto realizado pelo Jornal Correio e Site Alô Alô Bahia com o patrocínio da Acelen, Aliança da Bahia, Ambev, Atlantic Nickel, BAMIN, Bracell, CCR Metrô, Contermas, Deloitte, Grupo Luiz Mendonça - Bravo Caminhos e AuraBrasil, Jacobina Mineração, Leroy Merlin, Moura Dubeux, Sotero Ambiental, Socializa, Suzano e Unipar; apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador, SEBRAE, SENAI CIMATEC e Instituto ACM; apoio do Banco Master, Larco Petróleo, Sabin, Senac e Wilson Sons e parceria do Fera Palace Hotel, Happy Tour, Hiperideal, Luzbel, Multimídia, Ticket Maker, Uranus2, Vini Figueira Gastronomia e Zum Brazil Events.



conteúdo  
sob  
medida

GERENTE COMERCIAL  
**Luciana Gomes**  
luciana.gomes  
@redebahia.com.br

COORDENADORA  
**Vanessa Magalhães**  
vanessa.araujo  
@redebahia.com.br

ANALISTA  
DE MARKETING  
E PROJETOS  
**Nelson Pereira**  
nelson.pereira  
@redebahia.com.br

EDITORA DE  
CONTEÚDO E  
PROJETOS  
**Márlia Gabriela Cruz**  
grabriela.cruz  
@redebahia.com.br

COMUNICAÇÃO  
**Monique Duarte**  
monique.duarte  
@redebahia.com.br

DEPARTAMENTO  
COMERCIAL  
**comercial.correio**  
@redebahia.com.br

REPORTAGEM  
**Lara Medeiros**  
larabdmedeiros@gmail.com  
**Murilo Gitel**  
murilogitel@gmail.com

DESIGN GRÁFICO  
**Ian Thomas**  
ianthomr@gmail.com

# Protagonismo reforçado

Capacidade de inovação e diversidade reforçam o potencial de Salvador na agenda ESG

Quando o assunto é ESG, a primeira capital do Brasil conta com uma série de políticas e iniciativas capazes de servir como cartão de visita. Em sua participação no II ESG Fórum Salvador, o prefeito Bruno Reis procurou elencar essas ações, além de mencionar os desafios que o município precisará superar nos próximos anos para avançar ainda mais.

"Muitas pessoas acham que ESG é uma questão apenas da iniciativa privada, mas a gestão pública também precisa implementar esses conceitos como pilares da sua atuação. É necessário equilibrar os recursos naturais de forma sustentável, mas atendendo as necessidades básicas da população e aprimorando nossas práticas de governança", defendeu o prefeito na noite de abertura do evento.

Na área ambiental, Reis citou o plantio de 95.000

árvores nativas da Mata Atlântica desde 2013, bem como o programa Salvador Solar, que incentiva a instalação de placas de energia solar fotovoltaicas. A criação da Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência (Secis), do Plano de Ação Climática e do IPTU Verde também foi destacada.

"Sobre a área social, somente no ano passado, investimos R\$ 55 milhões, um recorde entre as capitais do Nordeste. O programa Morar Melhor, que promove a recuperação e melhoria dos imóveis nos 160 bairros e nas três ilhas, é um exemplo de sucesso nesse sentido. Temos orgulho de dizer que 86% dos recursos que a Prefeitura arrecada são destinados à população que mais precisa", observou o prefeito.

## REFERÊNCIA EM GOVERNANÇA

Bruno Reis também ressaltou o desempenho recente

do município nos campos da governança, integridade e compliance. "No ano passado, Salvador foi destaque no Ranking da Qualidade de Informação Contábil e Fiscal da Secretaria do Tesouro Nacional e ficou nas primeiras posições do anuário 'As Melhores Cidades do Brasil 2022', da revista IstoÉ. Em boa aplicação de recursos, Salvador é ESG", enfatizou.

Ainda durante a noite de abertura do II ESG Fórum Salvador, o diretor regional do Grupo Solvi, Ângelo Castro, entregou ao prefeito o Certificado de Compensação de Carbono Sotero, referente às emissões de CO2 produzidas pela primeira edição do evento, no ano passado.

## GARANTIA DE COMPENSAÇÃO

Na ocasião, Castro exibiu um vídeo explicativo sobre como o processo funcionou: as

emissões de CO2 do evento foram compensadas por meio da aquisição de créditos de carbono do Aterro Metropolitano Centro, administrado pela BATTRE, o primeiro do mundo a ser certificado pela ONU (Organização das Nações Unidas) nesse quesito.

"É um orgulho muito grande para o Grupo Solvi atuar neste evento, que realiza discussões muito importantes nas áreas ambiental, social e de governança pelo segundo ano consecutivo. Nos comprometemos a também realizar a compensação das emissões de carbono deste II ESG Fórum Salvador", assegurou Ângelo Castro.

Desde 2005, o Aterro Metropolitano Centro já mitigou mais de 8 milhões de toneladas de CO2, o equivalente à emissão de gás carbônico de 2 milhões de carros populares à gasolina rodando durante um mês.

Desde 2005, o Aterro Metropolitano Centro já mitigou mais de 8 milhões de toneladas de CO2, o equivalente à emissão de gás carbônico de 2 milhões de carros populares à gasolina rodando durante um mês.

Elias Dantas



O diretor regional do Grupo Solvi, Ângelo Castro (à esq.), entregou ao prefeito o Certificado de Compensação de Carbono Sotero

Muitas pessoas acham que ESG é uma questão apenas da iniciativa privada, mas a gestão pública também precisa implementar esses conceitos como pilares da sua atuação.

**Bruno Reis**,  
prefeito de Salvador

É um orgulho muito grande para o Grupo Solvi atuar neste evento, que realiza discussões muito importantes nas áreas ambiental, social e de governança pelo segundo ano consecutivo. Nos comprometemos a também realizar a compensação das emissões de carbono deste II ESG Fórum Salvador.

**Ângelo Castro**,  
diretor regional do Grupo Solvi

## Mulheres e homens de movimento

Destques nas ciências, nas artes e no social, Jaqueline Goes e Carlinhos Brown compartilharam suas experiências

Fotos: Elias Dantas

Inspiração e emoção foram dois sentimentos que marcaram, consideravelmente, a cerimônia de abertura do II ESG Fórum Salvador, no dia 30 de maio, no porto da capital baiana. Na ocasião, a bióloga baiana Jaqueline Góes e o multiartista Carlinhos Brown compartilharam suas experiências de vida com o público presente.

A cientista se notabilizou por coordenar a equipe do IMT (Instituto de Medicina Tropical) da USP (Universidade de São Paulo) que sequenciou o genoma do SARS-CoV-2 menos de 48 horas depois da confirmação do primeiro caso da doença no Brasil. Góes retornou a Salvador para destacar a importância da ciência para o ESG.

“Me perguntaram o que a ciência tem a ver com isso [ESG], e eu falei: tudo. Desde o momento que abrimos os olhos, a ciência está conosco. A gente acorda e, na maioria das vezes, desliga um despertador, que também é um celular. Esse dispositivo utilizado para tudo é resultado de ciência”, observou a bióloga. A cientista foi aplaudida de pé pelo público e recebeu uma placa de reconhecimento das mãos da gerente

Comercial e de Marketing do CORREIO, Luciana Gomes.

Góes lembrou que o enfrentamento da pandemia revelou o papel da ciência ao grande público. “Toda vez que algum cientista revelava algum insight, primeiro vinha a preocupação, mas depois a resiliência. Os cientistas pesquisam também novos paradigmas que são importantes para as empresas de vocês, desempenhando um papel fundamental na escolha de investimentos sustentáveis”, observou.

### DO CANDEAL PARA O MUNDO

A inovação, um fator imprescindível para organizações que atuam em ESG, está na essência de Carlinhos Brown, artista que constantemente se reinventa e tem longo histórico de ligação com o social. Ele, que ministrou a palestra “Grande Homem de Movimento”, foi uma das principais atrações da noite de abertura do II ESG Fórum Salvador.

“Estou muito feliz de me encontrar no futuro, em um lugar onde sempre estive, e agora vejo que não estou tão só assim. Em minha vivência no Candeal, fui buscar líderes ESG que me trouxeram até os

dias de hoje, como os mestres de vida que tive, homens e mulheres de movimento”, destacou Brown.

A criação da Timbalada, em 1991, foi apenas um dos casos de sucesso compartilhados pelo músico com o público. “Nesse social, ou nessa busca ambiental, a governança existe. O resultado do Candeal não sou eu, são 15 mil músicos espalhados pelo mundo”, enfatizou. A importância do combate ao racismo foi outro ponto essencial de sua fala.

### PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

O artista lembrou de projetos socioambientais implantados no Candeal ao longo dos anos, como o Recicle Óleo, que incentivava a transformação de óleos e azeites em sabão, um projeto implantado em 2014 e que envolveu as mulheres do bairro, em especial, as baianas de acarajé. “Já existia algo lá atrás”, acrescentou Brown, em menção ao ESG.

“Vivemos um momento de transição. Então eu vejo a realização deste evento como uma oportunidade de reunir autoridades para discutir e apresentar



A bióloga baiana Jaqueline Góes destacou a importância da ciência para a vida em sociedade



Carlinhos Brown: musicalidade e transformação social

soluções sustentáveis voltadas ao meio ambiente”, acrescentou o músico. Brown também projetou a possibilidade de trazer para o Carnaval de Salvador, em breve, um trio literalmente elétrico, sem a necessidade do uso de óleo diesel.

O músico recordou que já chegou a cantar em Londres, na Inglaterra, em um trio movido

a hidrocarbonetos (HVO), também conhecido como diesel verde, um biocombustível que diminui a emissão de carbono para a atmosfera e, ao mesmo tempo, proporciona mais conforto aos foliões, uma vez que os escapamentos dos caminhões não soltam fumaça. “Esse é o futuro”, sentenciou Carlinhos Brown.

@SENACBAHIA

CURSOS  
TÉCNICOS  
SENAC

O SEU FUTURO  
É AGORA!

MATRÍCULAS ABERTAS!  
WWW.BA.SENAC.BR/TECNICOS



INFORMAÇÕES:  
(71) 3186-4000

Senac  
Fecomércio  
Sesc

TAXA DE  
MATRÍCULA  
ZERO

## Desafios dos mercados de capitais

Gestores de grandes companhias debateram ESG sob a perspectiva das regulamentações

As empresas brasileiras de capital aberto (aquele que é formado por ações) precisam cumprir exigências anuais da Comissão de Valores Imobiliários (CVM) que abrangem práticas de ESG muitas vezes já adotadas pelas organizações. Para discutir o assunto, gestores de grandes companhias participaram, no II ESG Fórum Salvador, de um painel mediado pelo presidente da Saltur, Isaac Edington.

Intitulado "ESG e o mercado de capitais: Navegando pelas regulamentações, indicadores de desempenho e as novas normas da CVM para promover a sustentabilidade", o painel destacou o fato de que, a partir deste ano, as empresas terão de cumprir novas regras, como a divulgação do Informe de Governança, documento que se soma ao já conhecido Formulário Anual de Referência.

"Transparência é um fator chave. O grande foco no mercado de capitais é dar transparência para que o investidor possa comparar e decidir onde alocar os seus recursos", destacou a fundadora da Evolure Consultoria, conselheira do IBGC e diretora

do IBRADEMP, Cláudia Pitta.

A especialista explicou que a iniciativa da CVM tem como objetivo exigir a divulgação de práticas que estejam em desenvolvimento, o que não deve ser confundido com obrigar uma companhia a adotar ações específicas. "Precisamos de todo um arcabouço legal para colocar o ESG em prática. Para isso, algumas regras e métricas se fazem necessárias", reforçou Pitta.

### GOVERNANÇA INCLUSIVA

O diretor Jurídico, Riscos e Controles da Cia de Participações Aliança da Bahia e da Cia de Seguros Aliança da Bahia, Rodrigo Accioly, afirmou que a organização já havia realizado iniciativas de governança antes mesmo das exigências recentes da CVM. "Contamos com uma diretoria de riscos e controles internos, com o objetivo de fazer com que a alta administração se comprometa com a implementação de medidas sustentáveis."

Accioly defendeu que a implementação de práticas de ESG é possível para qualquer tipo de empresa, guardadas as devidas proporções. Uma



Painel debateu regulamentações e indicadores de desempenho no mercado de capitais

das ações apresentadas pelo gestor foi o aumento da participação feminina nos cargos de liderança da empresa. "Avançamos 48% nos últimos anos, porque valorizar as pessoas de forma inclusiva está em nossa essência, algo que vai além de normas ou exigências", ressaltou.

### CERTIFICAÇÃO PIONEIRA

A primeira indústria a receber a certificação pelo programa de ESG da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), que atesta a conformidade dos

requisitos previstos na Prática Recomendada 2030, atua na Bahia. A Jacobina Mineração foi representada no painel pelo country Manager Brasil & Argentina no Grupo Pan American Silver, Sandro Magalhães, que compartilhou algumas das principais ações da mineradora em responsabilidade social.

"Desenvolvemos um programa de inclusão digital, levando internet gratuita e de qualidade para dezenas de famílias do entorno da empresa, além de um projeto que tem como objetivo a

reforma de habitações", pontuou o executivo. Magalhães observou que a conquista recente é fruto de 15 anos de orçamentos voltados às áreas ambiental, social e de governança.

O Brasil conta, atualmente, com cerca de 475 empresas listadas na B3 (Bolsas de Valores de São Paulo), uma pequena fatia da economia nacional, mas que, como destacou Pitta, assume a dianteira e acaba inspirando outras empresas, setores, clientes e iniciativas da cadeia de mercado.

SOMOS TODOS  
*mineradores*  
DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

**MINERAÇÃO INTELIGENTE CONSTRÓI SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS**

Investimos em ativos que contribuem para a transição energética mundial. Em 2022, a Atlantic Nickel somou mais de **116 mil toneladas** de concentrado de níquel exportadas em 2022, sendo aproximadamente **15.670 toneladas** de níquel contido.

O níquel produzido pela Atlantic Nickel é utilizado como matéria-prima para a fabricação de baterias para carros elétricos.

APPLAN CAPITAL BRAZIL ATLANTIC NICKEL

# O que é fato ou fake em ESG?

Jornalista Giuliana Morrone falou sobre a importância da comunicação em tempos de desinformação

Elias Dantas

Apassionada desde cedo pela sustentabilidade, a jornalista Giuliana Morrone gosta de se definir como uma “tradutora de ideias”. Com mais de três décadas de carreira (só na Rede Globo foram 34 anos), ela ministrou uma das palestras mais concorridas do II ESG Fórum Salvador. O tema não poderia ser mais atual: “O Que é fato e o que é Fake em Sustentabilidade Empresarial”.

Morrone disse ter ficado encantada pelo fato de estar discutindo ESG no Nordeste, uma vez que os debates sobre essas temáticas costumam ficar muito concentrados na região Sudeste. “Tenho vivido um encantamento por este Fórum, que convidou pessoas muito especiais para compartilhar suas experiências. Elas falaram de respeito, um tema cada vez mais discutido nas organizações. Como tornar as lideranças mais humanizadas?”, provocou.

A jornalista também destacou que há muita distorção sobre ESG atualmente e que, ao contrário do que muitas pessoas supõem, não se trata de algo distante. “É um conceito que surgiu no mercado de capitais para observar riscos

e aproveitar oportunidades em relação a questões climáticas, ambientais, sociais e de governança. Queria mostrar que se a empresa aproveita isso, triunfa.”

Na avaliação de Morrone, uma das maiores fake news em ESG são as organizações que juram promover a diversidade, mas, no fundo, deixam de implementar a inclusão. “Não adianta só contratar, tem que dar ferramentas para que essas pessoas possam pegar o elevador da diretoria e crescer nessas companhias”, defendeu a jornalista, sob aplausos do público presente no Porto de Salvador.

## “PARA INVESTIDOR VER”

Quando uma empresa tem a intenção de se posicionar em ESG, agregando uma vantagem competitiva, um dos primeiros passos é desenvolver a matriz de materialidade, onde se deve elencar o que é prioritário de acordo com o seu nicho de atuação. Contudo, na visão da jornalista, “muitas companhias têm compliance para investidor ver”, enquanto submergem, por exemplo, em casos de assédio e racismo.

“Sou viciada na leitura de relatórios de sustentabilidade, mas, às vezes, há empresas

que se valem de dados fraudulentos. Uma boa governança é feita de transparência, inclusive assumindo que errou. É tão nobre quando uma empresa admite. O ESG agrega valor. Quem faz direito, consegue vantagem competitiva, se diferenciando dos concorrentes”, reforçou Morrone.

## CAPITALISMO CONSCIENTE

Para a comunicadora, que chegou a realizar trabalho voluntário em uma cooperativa no Brooklyn, quando precisou se mudar para Nova Iorque, em 2008, onde atuava em uma série de funções na área da sustentabilidade, o conceito de capitalismo consciente oferece uma alternativa importante para o mundo, uma vez que tem o cuidado com os stakeholders (partes interessadas) como diferencial.

“Lá, eu cobri a quebra do mercado imobiliário, que atingiu todo o mundo. Essa grande crise, que sumiu com o dinheiro do mercado, foi criada, justamente, pela ausência de ESG das empresas. Lamentavelmente, os governos precisaram injetar dinheiro público à época para amenizar o prejuízo”, lembrou.



Especializada em sustentabilidade, a jornalista Giuliana Morrone ministrou palestra para um público que lotou o Porto Salvador Eventos

## UTOPIAS PARA REALISTAS

Apesar de tanta desinformação e práticas de corrupção em todo o mundo, a jornalista acredita que a sustentabilidade no mundo dos negócios pode ser real. Uma de suas inspirações nesse sentido é o livro Utopias para Realistas: como construir um mundo melhor, do escritor holandês Rutger Breman, dica de leitura compartilhada com a plateia.

“Também temos visto ótimos exemplos aqui neste Fórum. Há uma caminhada muito linda que está acontecendo. Quando que vocês viriam um empresário falar de levar amor para dentro da empresa [em alusão a palestra de Estevan Sartorelli, CEO da Dengo Chocolates]? Quanto mais reportarmos e divulgarmos essas ações, mais contribuiremos para a melhoria da sociedade, concluiu a utópica-realista Giuliana Morrone.

## A gente acredita. A gente promove. A gente pratica.

ESG no Grupo Luiz Mendonça.  
Um compromisso com o futuro.



Olhar à frente é uma marca do Grupo Luiz Mendonça. E adotar boas práticas nas áreas de ESG sempre fizeram parte da nossa cultura. Mas, acreditamos que sempre há muito o que fazer, pois o nosso compromisso no presente desenha um futuro cada vez melhor.

## Diversidade e inclusão em pauta

ESG foi apontado como o caminho para que as empresas se tornem mais diversas e inclusivas

Jefferson Peixoto

O ESG como rota para se alcançar a diversidade e a inclusão nas corporações foi a grande lição deixada pelo segundo painel do II ESG Fórum Salvador, em 31 de maio. Com o tema “ESG fortalecendo a Inclusão e Diversidade”, o debate composto apenas por palestrantes mulheres teve mediação de Lucas Reis, CEO da Zygon, PhD em Comunicação e presidente da Associação Baiana do Mercado Publicitário (ABMP).

Alcançar inclusão nas empresas em uma sociedade tão excludente como a atual não é tarefa fácil, mas para Rosane Santos, diretora de Meio Ambiente, Relacionamento com Comunidades, Comunicação Corporativa e ESG da BAMIN., o ESG mostra um caminho possível. “Fortalece a agenda de diversidade, equidade e inclusão quando ele transforma toda essa narrativa, que nem sempre é fácil da gente concretizar, e a transforma em realidade, em entregas concretas”, destacou a executiva.

A especialista em ESG e escritora, Erlana Castro, apontou também para as oportunidades



que o interesse das empresas em ESG abrem para o avanço das pautas socioambientais. “A sociedade sempre demandou que os negócios tenham responsabilidade com o meio ambiente, com as pessoas e as comunidades. A novidade é que agora o capital também quer. Então o que temos é uma convergência entre o que o capital e a sociedade querem. A preocupação com o meio ambiente e com a sociedade

viraram core business, não importa o tamanho do negócio”, pontuou Erlana.

Para Andressa Borba, diretora de impacto positivo, comunicação corporativa e cultura organizacional na Leroy Merlin Brasil, implementar a agenda de diversidade é uma jornada de aprendizado, que no caso da empresa teve início ainda em 2016. De lá pra cá, bons resultados foram colhidos, como o fato de a liderança feminina ter

aumentado de 9% para 36%. “Nós temos 44% de mulheres colaboradoras e 43% de negros, mas a baixa representatividade em cargos de chefia levou a criação de metas para reverter esse quadro”, explicou Borba.

### FORMA PRÓPRIA

Já Sálvia Santana, especialista em diversidade do Grupo CCR, trouxe um conselho para a implantação da agenda da diversidade nas organizações.

“Cada empresa vai encontrar a sua forma de fazer diversidade e inclusão. Olhar o que outras empresas fazem e ver o que há de sinergia é de essencial importância”.

Segundo Sálvia, o que funciona para o Grupo CCR é promover mudanças de baixo para cima. “O ESG tem ajudado nessa agenda ao influenciar, por meio da liderança, uma transformação cultural”, completou a executiva.



A preocupação com o meio ambiente e com a sociedade viraram core business, não importa o tamanho do negócio.

Erlana Castro, especialista em ESG e escritora

Nosso *elo* é trabalhar com integridade para o *bem!*

ORGULHO DE *pertencer!*

sotero ambiental | A serviço da LIMPURB

sotero ambiental

# O futuro dos empregos

Autor do livro "Introdução ao ESG", Augusto Cruz comentou as tendências profissionais para os próximos anos

Jefferson Peixoto

O consultor Augusto Cruz detalhou como será o mercado de trabalho nos próximos anos



Em um futuro bem próximo, projetado para os próximos cinco anos, o mercado de trabalho em todo o mundo deverá passar por uma série de transformações, o que exigirá profissionais mais capacitados e empresas mais inclusivas. Estes foram alguns dos temas da palestra "ESG e os novos desafios do mercado de trabalho", que ficou a cargo do escritor, professor e sócio da AC Consultoria, Augusto Cruz.

Autor do livro "Introdução ao ESG", Cruz norteou sua apresentação com base no estudo "O Futuro dos Empregos 2023", lançado pelo Fórum Econômico Mundial em maio, na Suíça. De acordo com o levantamento, haverá até 2027 um aumento no número de empregos 'verdes', educacionais e agrícolas. "Será que eu posso consultar o ChatGPT para falar sobre esse assunto?", brincou o palestrante.

Especialista em Inteligência Artificial será, de fato, uma das profissões mais demandadas nos próximos anos, assim como experts em agricultura 4.0 e em sustentabilidade. "Pensamento analítico, criatividade e resiliência são alguns dos tipos de competências valorizadas. Contudo, o profissional precisará de foco em suas escolhas. Não adianta ser muito generalista", apontou Cruz.

Segundo o consultor, também vamos precisar de educação em todos os sentidos, pois será preciso formar profissionais capazes de lidar com as transformações que estarão em curso. "Precisaremos, cada vez mais, de profissionais multitarefas, com mais de uma formação, multidisciplinar. Isso é para já. As empresas estão loucas atrás disso", enfatizou.

## TREINAMENTO E REQUALIFICAÇÃO

Conforme o estudo do Fórum Econômico Mundial, as empresas relatam que as lacunas de habilidades e a incapacidade de atrair talentos são as principais barreiras à transformação, o que demonstra uma clara necessidade de treinamento e requalificação em todos os setores.

Ao todo, seis em cada dez trabalhadores precisarão de treinamento antes de 2027, mas apenas metade dos funcionários tem acesso a oportunidades de treinamento



A geração que hoje ocupa a alta direção das organizações é a dos Baby Boomers (nascidos entre 1946 e 1964), que costuma apresentar uma dificuldade maior em meio a mudanças. Só que as gerações Y (1981 a 1996) e Z (1997 a 2009) são muito mais exigentes e não se permitem ficar em empresas que sejam desprovidas dos valores em que acreditam.

adequadas atualmente. Ao mesmo tempo, o relatório estima que, em média, 44% das habilidades de um trabalhador individual precisarão ser atualizadas.

## CHOQUES GERENCIAIS

Em sua apresentação, Cruz destacou também que o mundo do trabalho vive, hoje em dia, uma questão de choques gerenciais. "A geração que hoje ocupa a alta direção das organizações é a dos Baby Boomers (nascidos entre 1946 e 1964), que costuma apresentar uma dificuldade maior em meio a mudanças. Só que as gerações Y (1981 a 1996) e Z (1997 a 2009) são muito mais exigentes e não se permitem ficar em empresas que sejam desprovidas dos valores em que acreditam", explicou.

Na avaliação do especialista, as gerações mais novas, que daqui a dez anos também virão a ocupar cargos de liderança, não aceitam gestores que deixem de ser inclusivos. "Não aceitam lideranças que não sejam inclusivas. Quando falamos em inclusão e diversidade, fica claro que as empresas que as praticam são mais harmoniosas e propensas ao desenvolvimento. Tendem a ter menos conflitos internos."



Precisaremos, cada vez mais, de profissionais multitarefas, com mais de uma formação, multidisciplinar. Isso é para já. As empresas estão loucas atrás disso.

RT: Dra. Agnaluze Moreira Silva - CRF BA 2250

SOMOS FEITOS DE *cuidado:* COM AS **PESSOAS**, COM O **MEIO AMBIENTE** E COM O **FUTURO**.

Nosso compromisso vai além do cuidado com a saúde. E a nossa inspiração é ver como o mundo se torna melhor quando fazemos a nossa parte.

É por isso que promovemos ações que impactam positivamente no desenvolvimento sustentável das pessoas, das comunidades e do meio ambiente, contribuindo para um futuro mais feliz para todos.

www.sabin.com.br  
71 3261-1314

## Questão de estratégia

Painelistas que atuam em diferentes setores da economia discutiram a importância da adoção de uma agenda ESG mais estratégica

Jefferson Peixoto

Qual é o verdadeiro sentido da economia? Foi com esta provocação, que Leana Mattei, diretora da consultoria especializada em ESG e impacto social Aganju, deu início como mediadora ao painel "Agenda ESG - Setores Econômicos", que reuniu executivos de diferentes segmentos durante o II ESG Fórum Salvador.

"Quando a gente ouve a palavra economia, a primeira coisa que imaginamos são números, indicadores e cifras, não é? Vocês sabem que a economia não é uma ciência exata, ela é uma ciência social? E em sendo uma ciência social ela versa sobre pessoas, sobre bem-estar, sobre produção, distribuição e consumo de bens e serviços que precisam favorecer a construção da sociedade", ponderou Mattei. "Então, a economia, nada mais é do que administrar essa grande casa que é o nosso planeta", completou.

A tônica do debate foi a necessidade de se olhar para o tema como estratégico para os negócios. Para Paloma Capanema, head de ESG da COTY, uma das maiores empresas de beleza do mundo, a agenda

precisa estar alinhada à alta liderança da companhia. "O ESG tem que estar na dor do negócio. Tem que estar onde tira o sono dos executivos. Eu tenho que estar nas conversas estratégicas. Vamos fazer um recall de Monange? Eu tenho que estar na discussão. Vamos bater o recorde de produção em um mês? Eu tenho que estar na discussão. Porque ESG é sobre riscos e oportunidades. É estratégia", concluiu.

É para lidar com os desafios que o ESG impõe a todos os setores da economia que o SENAI CIMATEC dispõe, hoje, de 44 áreas de competências que precisam, dentro de um contexto cada vez mais complexo, se integrar para resolver problemas também complexos. "Hoje a gente fala em descarbonização, que não é um tema simples e que exige transversalidade", pontuou Pedro Pozzi, gerente de Negócios em Meio Ambiente e Segurança do Trabalho na instituição.

### INDUTOR DE BOAS PRÁTICAS

Para quem pensa que o ESG nada tem a ver com setor



Da esquerda para à direita, Leana Mattei (Aganju), Luciana Nicola (Itaú Unibanco), Mariana Lisboa (Suzano), Paloma Capanema (Coty) e Pedro Pozzi (SENAI CIMATEC)

financeiro, Luciana Nicola, diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade do Itaú Unibanco, demonstrou como alguns tipos de serviços bancários podem ser incentivos de boas práticas. "Todo o crédito vai ser o grande impulsionador dessas empresas, e se a gente consegue canalizá-lo para que ele seja utilizado por uma economia mais inclusiva, de baixo carbono, mais verde,

mais sustentável, de fato a gente pode ser um indutor, um banco que vai colaborar na transição dessas empresas", explicou Nicola.

Por fim, Mariana Lisboa, head global de Relações Corporativas da Suzano, mostrou como a empresa lida com a agenda ESG na prática, pautando-se também pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, para criar compromissos públicos de

transformação, como retirar, até 2030, 200 mil pessoas da linha da pobreza e, até 2025, ter mais de 30% de pessoas negras no seu quadro de lideranças.

"O ESG está introjetado no nosso modelo de negócio. Quanto maior é o nosso tamanho, maior é a nossa responsabilidade", orgulhou-se Lisboa, que também preside a Associação Baiana das Empresas de Base Florestal (ABAF).

## Nossa matéria-prima é o respeito à natureza e às pessoas.

Jacobina Mineração, primeira empresa do Brasil com **certificação ESG** pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).



Geramos mais de **2 mil empregos** com **97,13%** de mão de obra local



Reaproveitamos **95%** da água utilizada, **produzimos e doamos mudas** e **reciclamos** os resíduos orgânicos



Somos uma das **melhores empresas para se trabalhar** na Bahia, reconhecida com o selo **GPTW** (Great Place to Work)

**Social, ambiental e governança lado a lado.**

JACOBINA MINERAÇÃO  
MEMBRO DA  
PAN AMERICAN  
SILVER  
BRASIL

# Empresas compartilharam boas práticas com o público

Quem prestigiou o II ESG Fórum Salvador conseguiu obter, com exclusividade, informações sobre as melhores práticas de empresas de diferentes setores, testar os conhecimentos e ainda levar brindes criativos para casa

Fotos: Jefferson Peixoto



## GRUPO LUIZ MENDONÇA

Logo na entrada do evento instalou uma das muitas opções de plataformas elétricas da Aura Brasil, empresa do grupo, para o público conhecer, em primeira mão, o equipamento. As plataformas desse tipo são mais silenciosas, dependem menos de óleos hidráulicos e não emitem carbono na atmosfera. Compartilhou também informações sobre o primeiro caminhão elétrico desenvolvido, testado e fabricado no Brasil pela Bravo Caminhões e Ônibus. Com até 250 km de autonomia e contando com seis packs de bateria, o veículo sustentável também é emissão zero.



## INSTITUTO ACM

Trouxe um pouco do seu braço social com uma amostra da Feira da Sé, evento de economia criativa realizado em espaços públicos de Salvador, com produtos de artesanato, roupas, acessórios e artigos de decoração produzidos por artesãos do Coletivo Pelô Design - a loja colaborativa do instituto. Regina Navarro, uma das expositoras no estande, credita ao coletivo e ao Instituto ACM o sucesso e profissionalização da sua marca, a Bella Oyá, hoje com lojas em Salvador e Portugal. "Não largo a barraquinha do Instituto ACM, onde ela está eu vou. Aqui começou o meu empoderamento", conta. Focada em moda afro, a Bella Oyá vende roupas e acessórios produzidos com tecidos africanos.



## LARCO

Com o tema "a ética é o nosso principal combustível", a distribuidora levou uma bomba de combustível carregada de bebida isotônica para recuperar as energias dos participantes do Fórum. Também promoveu um jogo no qual os participantes revelavam as ações de ESG que a Larco promove, como a adoção de práticas de compliance e ações de incentivo à cultura, esporte e lazer, entre outras.



## HIPERIDEAL

Com a distribuição de sacolas reutilizáveis, a rede de supermercados promoveu conscientização sobre a necessidade de redução do uso de sacos plásticos. Também compartilhou informações sobre as suas práticas de ESG, como a reciclagem de todo o papelão utilizado pela rede, adoção de energia solar em duas de suas lojas e presença de mais de 40% de mulheres no seu quadro de colaboradores.



## SABIN

A empresa de diagnóstico e saúde levou um jogo de perguntas e respostas para testar os conhecimentos dos participantes sobre o mundo do ESG. Cada jogador girava uma roleta, respondia às perguntas e, se acertasse, levava uma muda de planta para casa como prêmio.



## SOTERO

A empresa montou um showroom sustentável e lounge de relaxamento, com totem de recarga de celular movido à energia solar e entrega de mudas. Quem passasse lá para relaxar também poderia conferir vídeos de conscientização sobre temas como o descarte adequado de materiais perfurocortantes e a Operação Carnaval.

# Avanços da cadeia produtiva

Diretores de empresas de diferentes setores trocaram experiências de impacto positivo

Jefferson Peixoto



Diretores de empresas de diferentes segmentos discutiram a relevância do ESG para a cadeia produtiva

As práticas ambientais, sociais e de governança são fundamentais para o fortalecimento de toda uma cadeia produtiva que envolve as organizações. Este foi o tema principal de um painel mediado pelo jornalista e editor de Economia do CORREIO, Donaldson Gomes, durante o II ESG Fórum Salvador.

O debate contou com o CEO da Moura Dubeux, Diego Villar, o sócio da Deloitte, Edson Cedraz, o diretor geral da Bracell Bahia, Guilherme Araújo, e o gerente de Relações com Investidores e Relações Institucionais da Unipar, Sérgio Santos. Eles responderam a seguinte provocação do mediador: “Como é que está sendo o trabalho de vocês no que diz respeito ao envolvimento dos stakeholders com a agenda ESG?”.

Villar afirmou que a agenda ESG é imprescindível e necessária, e a governança é o primeiro pilar que deve ser levado em consideração, pois influencia os demais. “A incorporadora e construtora tem todo um histórico de reaproveitamento de resíduos nas construções, por meio do retrofit, uma técnica que restaura prédios ao invés de demolir-los, o que reduz a pegada de carbono do setor”, exemplificou.

O CEO da Moura Dubeux ressaltou a importância de uma estratégia ESG bem fundamentada. “O setor imobiliário é muito importante nesse sentido, uma vez que ocupa, muitas vezes, um espaço da cidade que está em desuso, e passa a contribuir para o desenvolvimento social e econômico como um todo, com geração de empregos e renda”, acrescentou.

## SEGREDO DA PERENIDADE

Em seguida, o diretor geral da Bracell Bahia, Guilherme Araújo, comentou a respeito do incentivo que a empresa do setor de celulose fornece às comunidades do entorno de suas florestas de eucalipto. “Atuamos para que elas formem cooperativas e passem a ser fornecedoras de matéria-prima para nós, gerando a sua própria renda. É uma relação ganha-ganha, que nos ajuda a priorizar essa agenda em nossa cadeia de valor”, observou.

Uma das líderes globais na produção de celulose solúvel, a Bracell trabalha o ESG com base em sua política de geração de valor compartilhado e foco na metodologia 5 Cs, a qual determina que o propósito de tudo o que a companhia faz deve ser bom para o País, o clima, as comunidades e os clientes. “É isso que nos assegura a perenidade”, acrescenta Araújo.

## SEGURANÇA E ENERGIA

Na Unipar, maior produtora de cloro e soda e a segunda maior fabricante de PVC da América do Sul, a segurança vem em primeiro lugar. “Somos uma indústria química, que não pode abrir mão deste fator, que acontece ao longo de nossa cadeia produtiva, no intuito de que os produtos sejam corretamente estocados, embalados e transportados”, explicou Sérgio Santos.

A empresa, que depende da eletricidade como principal matéria-prima para a produção, investe atualmente na geração de sua própria energia renovável, com a construção de um parque eólico em Tucano (BA), em parceria com a AES Brasil. Já em fase de testes, o empreendimento emprega 100% da mão de obra localmente. “O comprometimento da alta administração com o ESG é muito determinante para que o conceito se torne uma prática responsável e constante”, reforçou o gerente de Relações com Investidores e Relações Institucionais da Unipar.



O comprometimento da alta administração com o ESG é muito determinante para que o conceito se torne uma prática responsável e constante.

**Sérgio Santos**, gerente de Relações com Investidores e Relações Institucionais da Unipar



A **Wilson Sons** possui uma rigorosa gestão pautada na ética, na transparência e no conceito **ESG** (Meio Ambiente, Social e Governança). São práticas presentes no nosso dia a dia, que contribuem para transformar realidades e entregar futuros melhores. Confira algumas delas no nosso relatório anual **acessando o QR Code**.



**Wilson Sons** Juntos transformamos realidades.



Acesse [www.wilsonsons.com.br](http://www.wilsonsons.com.br) Acompanhe nossas redes sociais.



# Afroempreendedores destacam poder da diversidade

Painel abordou os desafios do ESG na realidade do afroempreendedorismo

Para debater os desafios do ESG voltados aos afroempreendedores, o II ESG Fórum Salvador reuniu pessoas pretas de destaque em um nicho de mercado que se encontra em franco crescimento, chegando a movimentar, somente em 2021, cerca de R\$ 1,73 trilhão, de acordo com uma pesquisa realizada pela RD Station, Inventivos e o Movimento Black Money.

Cofundador e CEO da AfroSaúde, plataforma que une pacientes a profissionais negros da área de saúde, Igor Leonardo destacou que o negócio é, sobretudo, uma iniciativa de impacto social. "Essas duas pontas passam por constantes processos de racismo. Nosso desafio constante é conectá-las. Pensar em estratégias de ESG na prática é olharmos o retrato das empresas na sociedade, vendo onde vamos atuar para identificar e solucionar aquele problema específico", apontou.

Na mesma linha, o afroempreendedor Lucas Reis compartilhou os desafios de liderar a Zygon, empresa

especializada em análise de dados e automação. "Criamos uma rede de publicidade para conectar produtores de conteúdo negros que não conseguiam oportunidades. Dentro do nosso modo de ver o mundo corporativo, acreditamos que diversidade e inclusão são fundamentais como diferencial competitivo", afirmou. O quadro de funcionários tem mulheres em sua maioria, além de também contar com pessoas mais velhas, que costumam sofrer o estereótipo do etarismo no setor tecnológico.

## TURISMO AFRO RELIGIOSO

Criadora da Afrotours, a empresária Nilzete Santos identificou que os turistas que visitavam Salvador, sobretudo os afro-americanos, não se contentavam somente com os roteiros tradicionais: queriam conhecer a história do povo preto que, em sua maioria, vive na cidade. "Nosso objetivo sempre foi contar, de uma forma mais imersiva, a história real do Pelourinho, as histórias dos terreiros", explicou.

Hoje, Santos recebe turistas



Da esquerda para à direita: Linda Bezerra (CORREIO), Igor Leonardo (AfroSaúde), Lucas Reis (Zygon), Nilzete Santos (Afrotours) e Pedro Tourinho (secretário de Cultura e Turismo de Salvador)

de Brasil inteiro e do exterior, cujo desejo é conhecer a 'Salvador de verdade'. "Quem leu Jorge Amado e Pierre Verger quer conhecer mais. Por isso, desenvolvi o 'Caminho dos Orixás'. Não excluímos nenhuma história, ao contrário disso, incluímos outras histórias. As histórias dos povos indígenas, por exemplo. A cidade ganha, o turista fica extremamente satisfeito e os empreendedores que estão ao redor desse panteão também ganham."

## INOVAÇÃO, DIVERSIDADE E ESG

O secretário de Cultura e Turismo de Salvador, Pedro Tourinho, destacou a relevância das discussões. "Este evento e esta pauta são muito importantes para a cidade. Neste painel há três empreendedores extremamente inovadores. Uma inovação de que a nossa cidade não pode abrir mão, pois o nosso diferencial é a diversidade. Digo sempre que ESG é uma questão de urgência e coerência. Nós não podemos mais continuar

agindo com políticas de mercado predatórias e não inclusivas", defendeu.

A jornalista e editora-chefe de Redação Diversa do Jornal CORREIO, Linda Bezerra, que mediu o painel, observou que o Brasil, atualmente, tem cerca de dez milhões de desempregados, entre os quais muita gente que precisa empreender. "Por isso reunimos aqui este pessoal brilhante, cada qual em sua área, para discutir e propor soluções. São histórias que ajudam a visibilizar e inspirar", reforçou.

ANTES DE QUALQUER  
ATIVIDADE, O **CUIDADO**  
**COM AS PESSOAS**  
**E O MEIO AMBIENTE.**



# ESG na prática: conheça cases de empresas inspiradoras

Iniciativas de sucesso mostram que há muitas maneiras de promover governança corporativa com viés socioambiental

Diferentes setores da economia se beneficiam em adotar boas práticas em ESG, além da própria sociedade como um todo, a quem essas atividades se destinam. Mas, como fazer? O que priorizar? Onde investir?

Foi pensando em inspirar e expor boas ideias que o CORREIO selecionou algumas empresas para compartilhar seus projetos. São ações que beneficiam o meio ambiente, promovem inclusão e diversidade, além de contribuírem para a preservação do planeta onde vivemos, sem deixar de lado a vocação para os negócios.



A Bravo apresentou ao mercado o primeiro caminhão 100% elétrico fabricado no Brasil

Divulgação

será remoto para aqueles impedidos de sair para assistir às aulas.

### SENAC

Com o programa Senac Mais Verde, o serviço de aprendizagem conta com várias ações ambientais que visam a conscientização de alunos, clientes e colaboradores sobre o tema. Uma das principais é a participação na iniciativa Lacre do Bem, que troca lacres de latas e garrafas por cadeiras de rodas que são distribuídas a quem precisa. Recentemente, também pelo programa, o restaurante do Senac, na Casa do Comércio, foi o primeiro do país a conquistar a certificação de carbono neutro pela ONU.

Para a superintendente de Administração e Finanças do Senac, Andreia Nunes, a criação de comitês especializados auxilia no alcance de bons resultados. "Nós temos hoje um comitê ambiental institucionalizado onde são centralizadas todas as ações. Também este ano constituímos um comitê de diversidade e inclusão, onde está sendo muito importante a participação dos nossos colaboradores", avalia Nunes.

### GRUPO LUIZ MENDONÇA

Com mais de 30 anos de atividades, fazem parte do Grupo Luiz Mendonça as empresas Concessionária Bravo, Caminhões e Ônibus; Aura Brasil; e Santo Antonio Patrimonial. "Entendemos que o ESG representa o comprometimento com o mercado, os colaboradores, os nossos parceiros e a sociedade como um todo", garante Andressa Lobo, CEO da Concessionária Bravo, Caminhões e Ônibus. "Ele integra a cultura da organização e nossa visão de

longo prazo", complementa.

Entre as ações de destaque que o grupo adota estão a utilização da energia fotovoltaica nas concessionárias de caminhões, apresentação ao mercado do primeiro caminhão 100% elétrico fabricado no Brasil, locação de plataformas elétricas com 0% de emissão de carbono e tratamento de água com óleo para reuso. Já internamente, a companhia implantou o Projeto Vida, que oferece palestras e acompanhamento nutricional, ginástica laboral, clube de corrida, incentivo à

cultura local, patrocínio da Corrida Martagão Gesteira, caminhada de final de ano com todos os colaboradores e doação de alimentos.

### SOCIALIZA

Com a missão de resgatar a dignidade da pessoa privada de liberdade e proporcionar sua reintegração à sociedade, a Socializa tem tido bons resultados no fomento à educação junto à população prisional. Somente no Conjunto Penal de Itabuna, 65% dos detentos estão estudando,

quando a média nacional para pessoas acima de 16 anos é de apenas 15%. "Lá são 850 internos. Este é o maior resultado que se pode ter em uma comunidade prisional: 65% das pessoas privadas de liberdade estão matriculadas e estudando. Isso é fantástico", celebra Eduardo Fialho, sócio-diretor da Socializa. No mesmo conjunto penitenciário, 29 presos estão matriculados em duas universidades (28 na Universidade Federal do Sul da Bahia e uma em universidade particular). O ensino

## UMA IMPORTANTE CONQUISTA: 29 REEDUCANDOS DO CONJUNTO PENAL DE ITABUNA APROVADOS NA UNIVERSIDADE.

A SOCIALIZA acredita que a evolução da sociedade começa pela valorização do ser humano.

A ressocialização de indivíduos por meio da educação tem apresentado resultados excepcionais e gerado grande impacto.

Graças ao trabalho dos profissionais da área educacional e demais colaboradores do Conjunto Penal de Itabuna, foi alcançado um marco impressionante: a matrícula de **29 reeducandos** no Ensino Superior, sendo 28 deles na Universidade Federal do Sul da Bahia e um na Rede Anhanguera. Essa conquista notável reforça a importância da educação e da leitura como ferramentas transformadoras para a reinserção social e para o conjunto da sociedade.

### Nossos Serviços

Alimentação | Serviços de Saúde | Facilities | Segurança



A Socializa já atende a importantes objetivos sustentáveis da ONU



### Compromisso com a Excelência

A SOCIALIZA ADOTA AS MELHORES PRÁTICAS, ALIADAS A EXCELÊNCIA OPERACIONAL, INFRAESTRUTURA ADEQUADA E EQUIPE DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.



**SOCIALIZA**  
SOLUÇÕES EM GESTÃO

## Metas ambiciosas reforçam atuação das empresas

Organizações traçam caminhos a serem percorridos para colocar a agenda ESG em prática

Os especialistas são unânimes quando afirmam que, sem metas bem definidas e mensurações eficientes, não há ESG. Nesse sentido, negócios de diferentes setores e portes têm estabelecido metas ambiciosas com o objetivo de implementar, na prática, iniciativas consistentes em níveis ambiental, social e de governança.

Um dos exemplos é o da Atlantic Nickel, mineradora com atuação em Itagibá (BA). A empresa, que pertence ao Grupo Appian Capital Brazil, possui uma Área de Preservação Ambiental (APA) de 542 hectares na Bahia, localizada nas Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais. Para 2023, a meta é recuperar cerca de 60 hectares adicionais de Mata Atlântica.

Desde que o fundo de origem britânica, com apenas quatro anos de atuação no mercado brasileiro, assumiu a gestão do ativo, já foram reflorestados 199,27 hectares de Mata Atlântica, o que equivale a, aproximadamente, 279 campos de futebol. “O desenvolvimento sustentável e o compromisso com as gerações futuras são prioridades

para o grupo Appian. Por isso, temos metas consistentes em relação ao reflorestamento nas regiões onde atuamos”, explica Diogo Oliveira, diretor de Assuntos Corporativos, Pessoas e SSMA, da Appian Capital Brazil.

### METAS ATÉ 2025

Em 2018, a Ambev traçou uma agenda ESG ambiciosa para ser cumprida até 2025. Os compromissos firmados para esse período incluem a compra de 100% da eletricidade de fontes renováveis, redução de 25% das emissões de carbono em toda a cadeia de valor e melhorar, de forma mensurável, a disponibilidade e a qualidade da água para 100% das comunidades em áreas de alto estresse hídrico.

“A sustentabilidade não faz parte do negócio, ela é o nosso negócio. E, aqui na Ambev, a gente não quer crescer sem levar o nosso ecossistema junto. Um puxa o outro e temos consciência de que, com o nosso tamanho, conseguimos nosso ecossistema que começa com o agricultor, passa pelos nossos colaboradores e pelas comunidades onde estamos

inseridos, pelo dono do bar e os mercados, parceiros, até chegar aos milhões de consumidores brasileiros”, comenta Caio Miranda, diretor de Sustentabilidade da Ambev.

### PEQUENOS NEGÓCIOS

E se engana quem pensa que a agenda ESG esteja restrita às grandes companhias. Signatário do Pacto Global e comprometido com a Agenda 2030, das Nações Unidas, o Sebrae Bahia mantém o objetivo de promover, tanto internamente quanto no atendimento aos pequenos negócios, a implantação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e do ESG.

“Em parceria com a Prefeitura de Salvador e a Secretaria de Sustentabilidade, Resiliência, Bem-estar e Proteção Animal (Secis), estamos estruturando o projeto Sebrae Ecos. O equipamento se somará ao complexo já existente no Espaço Colabore, no Parque da Cidade, e será voltado para o atendimento das MPEs na temática da sustentabilidade”, destaca Marcia Suede, coordenadora do Comitê de Sustentabilidade do Sebrae Bahia.

Divulgação



Para 2023, a meta da Atlantic Nickel é recuperar cerca de 60 hectares adicionais de Mata Atlântica

CONSTRUÇÃO • ACABAMENTO • BRICOLAGEM • DECORAÇÃO • JARDINAGEM

## TUDO PARA UMA CASA MAIS COMPLETA E POSITIVA

Na LEROY MERLIN, você encontra a **solução completa para construir, reformar e decorar**, com tendências para inspirar e já colocar todo o projeto em prática.

Aqui tem tudo o que você precisa para transformar sua casa num lar ainda mais positivo, com produtos sustentáveis e de qualidade.

**E, em breve, Salvador também será a nossa casa.**

[leroymerlin.com.br](https://leroymerlin.com.br)

Nos siga nas redes sociais  
 @leroymerlinsalvador

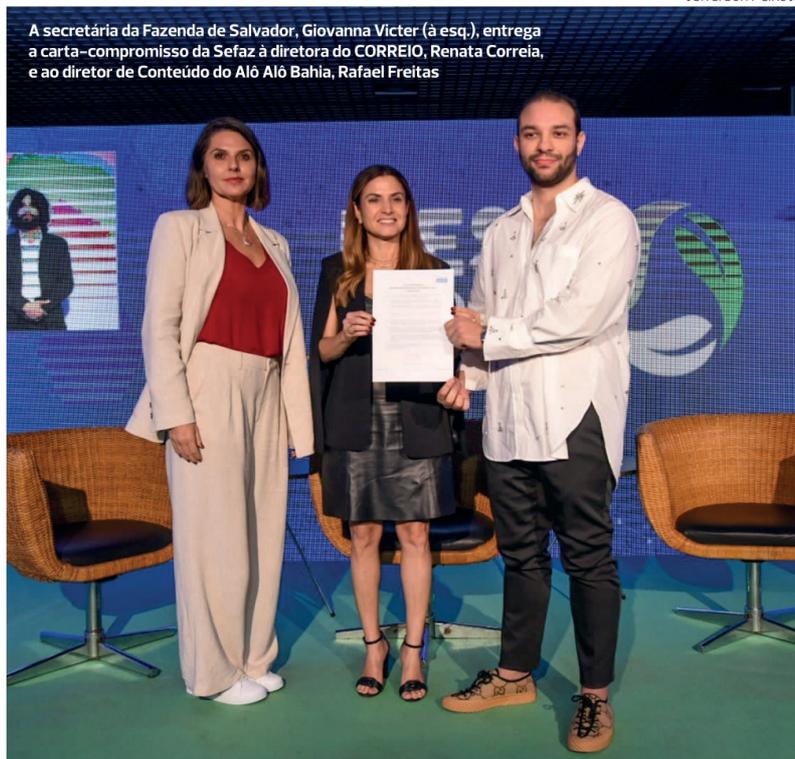


**LEROYMERLIN**  
*A casa da sua casa.*

# Compromissos assumidos

O anúncio foi feito durante o encerramento do II ESG Fórum Salvador

Jefferson Peixoto



A secretária da Fazenda de Salvador, Giovanna VICTER (à esq.), entrega a carta-compromisso da Sefaz à diretora do CORREIO, Renata Correia, e ao diretor de Conteúdo do Alô Alô Bahia, Rafael Freitas

As discussões realizadas durante o II ESG Fórum Salvador contribuíram para que a Secretaria da Fazenda (Sefaz) do município se compromettesse com a adoção de medidas relacionadas aos pilares ambientais, sociais e de governança. O anúncio foi feito pela titular da pasta, Giovanna VICTER, na quarta-feira, 31 de maio, último dos dois dias de evento.

Entre os termos que constam da carta-compromisso assinada por VICTER, destaque para a implementação de um plano anual de capacitação para promover conhecimento sobre ESG, a elaboração de um Comitê de Ética e a estruturação de um mapa de riscos. As medidas serão colocadas em prática pelo órgão público ainda neste ano.

"A Sefaz tem compromissos com a agenda ESG. No ano passado, ampliamos as ações de diversidade e diálogo com a ouvidoria. Agora estamos retomando a interlocução com a sociedade, nos comprometendo a realizar uma série de iniciativas", destacou VICTER.

No âmbito interno, a secretária da Fazenda de Salvador

revelou que uma pesquisa realizada no ano passado acerca da percepção de 360 servidores quanto aos compromissos da gestão com a ética, revelou que 93% destes colaboradores consideram que a alta administração da Prefeitura está comprometida com este importante valor. "Um percentual que surpreendeu até mesmo um dos auditores da KPMG, empresa que realizou o levantamento", acrescentou VICTER.

## SOCIEDADE EM MOVIMENTO

A diretora do CORREIO, Renata Correia, celebrou o fato de que o II ESG Fórum Salvador, realizado pelo jornal e o site Alô Alô Bahia, tenha estimulado e reforçado o comprometimento da Prefeitura de Salvador com a agenda ESG.

"Quando os setores público e privado andam juntos, a sociedade se move. É enriquecedor presenciar que as provocações trazidas pelo evento contribuíram para que a Sefaz adotasse práticas importantes nesse sentido, além de renovar outras."

“A Sefaz tem compromissos com a agenda ESG. No ano passado, ampliamos as ações de diversidade e diálogo com a ouvidoria. Agora estamos retomando a interlocução com a sociedade, nos comprometendo a realizar uma série de iniciativas.

**Giovanna VICTER**, secretária da Fazenda de Salvador

## COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA COM A AGENDA ESG:

- Criação de um Comitê de Ética e elaboração de seu regimento interno, com o objetivo de fortalecer a governança e garantir conduta ética nas suas atividades;
- Estruturação da Área de Compliance na Sefaz, visando aprimorar controles internos e promover conformidade com a agenda ESG;
- Revisão do Código de Ética para os colaboradores da Sefaz;
- Implementação do plano anual de treinamento direcionado a toda liderança e colaboradores da Sefaz, com o intuito de promover conhecimentos e habilidades nas áreas do ESG;
- Estabelecimento de um plano anual de Comunicação para disseminar informações, iniciativas e resultados no campo da agenda ESG;
- Estruturação de Mapa de Riscos, com objetivo de instituir política e metodologia de avaliação de fornecedores e terceiros, com os quais a Sefaz se relaciona, identificando aspectos críticos relacionados à sustentabilidade ambiental, social e de governança.

MBA, MBI, MTI E ESPECIALIZAÇÃO

PÓS CIMATEC

**TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA MUDAR A SUA CARREIRA**

INSCRIÇÕES ABERTAS

[poscimatec.com.br](http://poscimatec.com.br)

Sistema FIEB

**SENAI CIMATEC**

PELO FUTURO DA INOVAÇÃO

## Ações ambientais, sociais e de governança

Acelen reforça meta de reduzir consumo de água, enquanto o Grupo Sabin se destaca no investimento social

Divulgação

A Acelen implementa uma série de iniciativas para reduzir o consumo de água nas operações da Refinaria de Mataripe



O que a Acelen, controladora da Refinaria de Mataripe, na Bahia, e o Grupo Sabin, uma das maiores companhias de diagnóstico e saúde do Brasil podem ter em comum? A resposta está no comprometimento quando o assunto são as ações ambientais, sociais e de governança que caracterizam o ESG.

Atualmente, a Acelen implementa uma série de iniciativas para reduzir o consumo de água nas operações da Refinaria de Mataripe, a segunda maior do País. Em 2022, logo em seu primeiro ano à frente do empreendimento, a empresa economizou cerca de 1,3 bilhão de litros do recurso, uma redução de 8% no consumo em relação ao óleo que é processado.

Para 2023, a Acelen estabeleceu uma meta ainda mais significativa: economizar em cerca de 10% o uso da água para o processamento do óleo nas operações de refino, de 165 litros/barril, em dezembro de 2022, para 149 litros/barril, em dezembro de 2023.

"A otimização da gestão hídrica, com foco em soluções sustentáveis e seguras,

é um dos nossos compromissos, que se une a uma série de outras iniciativas para melhoria de indicadores ambientais e sociais, na garantia da saúde e segurança dos nossos colaboradores e comunidades do entorno. Estamos trabalhando para que a nossa operação seja também referência naquilo que diz respeito aos aspectos ESG", destaca Celso Ferreira, vice-presidente de Operações da Acelen.

### INVESTIMENTO SOCIAL

Na área do "S", de "Social", o Instituto Sabin completa 18 anos de história em 2023. A entidade atua, principalmente, na promoção da saúde integral e do bem-estar de pessoas em situação de vulnerabilidade, no fortalecimento de ecossistemas e organizações de impacto; no engajamento social e filantropia; e em investimentos em projetos próprios, como o Transformação, que capacita empreendedores sociais, o Saúde+ e o Cuidando da Comunidade.

"Como resultado, o Instituto já investiu R\$ 56 milhões e 728 organizações sociais foram apoiadas em todo o País,

ajudando a melhorar a realidade de mais de 1,3 milhão de pessoas em 76 cidades onde atuamos, incluindo Salvador, Camaçari, Lauro de Freitas, Santo Antônio de Jesus, Barreiras e Luís Eduardo Magalhães", ressalta Lídia Abdalla, presidente executiva do Grupo Sabin.

### NEGÓCIOS DE IMPACTO

Aqui na Bahia, um dos projetos é desenvolvido em parceria com a Escola de Administração da Ufba. Com apoio do Instituto Sabin, estudantes e professores levam apoio técnico e orientação por meio de negócios de impacto social para comunidades em Salvador.

Os que se destacam, ao final do processo, são premiados com um aporte de até R\$ 4 mil para tirar a ideia do papel e concretizar o negócio, que, além de ser viável economicamente, deve propor soluções reais para os problemas da população. Além disso, o Instituto doa um voucher com exames preventivos para empreendedores e empreendedoras sociais envolvidos/as na atividade.

# VIVER DO HOJE, SEM DESCUIDAR DO AMANHÃ.

O Sebrae é signatário do Pacto Global da ONU porque acredita que uma empresa, para ser competitiva, precisa estar estruturada para ter, cada vez mais, uma gestão sustentável, voltada às questões ambientais, sociais e de governança corporativa, para um futuro mais seguro para todos.



OBJETIVOS  
DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL

SEBRAE

Signatário  
do Pacto Global  
da Organização  
das Nações Unidas.



## Setor portuário é referência em ESG

Wilson Sons e Contermas se destacam na gestão de resíduos e eficiência energética

@pontodevidadrones

Quem passa diariamente pelo bairro do Comércio, mais precisamente na região do Porto de Salvador, não imagina o tanto de iniciativas ambientais, sociais e de governança que são implementadas por algumas das empresas que operam no complexo portuário da capital, como o Terminal de Contêineres de Salvador (Tecon) e a Contermas.

Uma das ações de destaque do Tecon Salvador em ESG diz respeito à gestão de resíduos, à medida que a empresa pertencente ao Grupo Wilson Sons encaminha todo o resíduo resultante da sua operação para a reciclagem, logística reversa, compostagem, coprocessamento e incineração, além de realizar o tratamento de efluentes líquidos oleosos.

Em 2022, a Wilson Sons compartilhou suas principais ações de ESG com os stakeholders por meio do seu relatório de sustentabilidade. "Para além da transparência alicerçada em preceitos éticos e de integridade, esse tipo de publicação revela o compromisso das organizações com o impacto



A Wilson Sons reduziu 20% da sua intensidade carbônica operacional (kgCO<sub>2</sub>/TEU) em 2022, em comparação à 2021

que geram em seus ecossistemas, onde o público pode tecer a sua própria análise acerca da contribuição destas empresas para o desenvolvimento sustentável", destacou Demir Lourenço, diretor executivo do Tecon Salvador.

Anualmente, a companhia mantém o compromisso de

publicar seu Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), que no ano passado manteve o selo ouro do Programa Brasileiro GHG Control. Segundo o documento, a Wilson Sons reduziu 20% da sua intensidade carbônica operacional (kgCO<sub>2</sub>/TEU) em 2022, em comparação à 2021.

### EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Por sua vez, a Contermas, assim como as demais empresas do grupo Socicam, possui políticas e ações que respondem a uma sólida agenda ESG, definida pela matriz. Destaque para o programa de eficiência energética no Terminal Marítimo de Salvador (TMS), que promove redução

de carga, com o uso de iluminação LED, e prioriza o consumo de energia de fontes renováveis.

Hoje, cerca de 50% do consumo de energia do TMS é proveniente do Mercado Livre de Energia, o que também contribui para a diversificação da matriz energética brasileira. Como consumidora livre de energia, a Contermas evita a emissão de 55 toneladas de CO<sub>2</sub> ao ano, mitigando seus impactos ambientais por meio de práticas sustentáveis alinhadas às diretrizes ESG da Socicam.

"Temos realizado uma série de ações importantes ao longo dos últimos anos e entramos no nosso segundo cinquentenário ampliando eventos e projetos com foco em ESG. É extremamente importante que tenhamos essa visão de mundo e mais importante ainda é que não é uma visão de futuro, mas de presente. As mudanças precisam começar a acontecer agora, e é isso o que estamos fazendo", explica Gilberto Menezes, diretor da Divisão Terminais Norte da Socicam e da Contermas.

# PROMETEMOS TUDO E ENTREGAMOS AINDA MAIS!



A utilização do metrô, em 8 anos de operação, fez com que a cidade de Salvador deixasse de emitir

## 45 MIL TONELADAS DE DIÓXIDO DE CARBONO (CO<sub>2</sub>)\*

Esse valor equivale à emissão de 23.564 veículos comerciais leves em um ano; ou a 502 ônibus movidos a diesel em um ano; ou a 24.456 viagens de norte a sul do Brasil, considerando ida e volta, de carro.\*

  @ccrmetrobahiaoficial



# O que eles e elas pensam sobre ESG:



Queremos difundir os conceitos ESG aqui na Bahia para que possamos influenciar mais empresas.

**ACM Jr.**, presidente do Conselho do CORREIO e conselheiro da Rede Bahia



Este evento teve todas as suas cotas de patrocínio esgotadas em menos de duas semanas e inscrições para o segundo dia encerradas em, apenas, 24 horas.

**Rafael Freitas**, diretor de Conteúdo do site Alô Alô Bahia



Tivemos painéis muito diversos, grupos de pessoas e organizações do setor público, privado e sociedade civil, com o objetivo de discutir, debater e chegar a um propósito comum: como avançar mais rapidamente.

**Isaac Edington**, presidente da Saltur



Muitas pessoas acham que ESG é uma questão apenas da iniciativa privada, mas a gestão pública também precisa implementar esses conceitos como pilares da sua atuação.

**Bruno Reis**, prefeito de Salvador



Quando os setores público e privado andam juntos, a sociedade se move. É enriquecedor presenciar que as provocações trazidas pelo evento contribuíram para que a Sefaz adotasse práticas importantes nesse sentido, além de renovar outras.

**Renata Correia**, diretora do CORREIO



Os cientistas pesquisam também novos paradigmas que são importantes para as empresas de vocês, desempenhando um papel fundamental na escolha de investimentos sustentáveis.

**Jaqueline Góes**, biomédica que sequenciou o genoma do SARS-CoV-2



Em minha vivência no Candeal, fui buscar líderes ESG que me trouxeram até os dias de hoje, como os mestres de vida que tive, homens e mulheres de movimento.

**Carlinhos Brown**, músico



Tenho vivido um encantamento por este Fórum, que convidou pessoas muito especiais para compartilhar suas experiências. Elas falaram de respeito, um tema cada vez mais discutido nas organizações.

**Juliana Morrone**, jornalista



Inovação é fazer diferente, fazer a diferença. O que te faz ser único no mercado que você pode atuar?

**Estevan Sartoreli**, CEO da Denço Chocolates



Quando falamos em inclusão e diversidade, fica claro que as empresas que as praticam são mais harmoniosas e propensas ao desenvolvimento.

**Augusto Cruz**, escritor e consultor

# Sucesso de público

II ESG Fórum Salvador teve mais de 1.600 inscritos nos dois dias de evento

Fotos: Ana Lúcia Albuquerque



Garrafas retornáveis Ambev

**O JEITO  
MAIS BARATO  
E SUSTENTÁVEL  
DE COMPRAR  
A SUA CERVEJA\***



\*Válido para garrafas de 300 ml e 1 L

**BEBA COM MODERAÇÃO.**

**ambev**



## SABER VEM DE VIVER COM SUSTENTABILIDADE, COMPROMISSO SOCIAL E GOVERNANÇA.

A **Moura Dubeux** entende que só existe um futuro sólido para a companhia com uma forte estrutura de ESG. Nos últimos anos, estamos construindo e fortalecendo esses pilares, todos os dias.

ACESSE O QR CODE



Conheça mais sobre o que estamos fazendo no nosso relatório de sustentabilidade.

[mouradubeux.com.br](http://mouradubeux.com.br)

@mouradubeux\_oficial



MDNE  
B3 LISTED NM

# ESG na visão de quem pratica



No ano passado, ampliamos as ações de diversidade e diálogo com a ouvidoria. Agora estamos retomando a interlocução com a sociedade, nos comprometendo a realizar uma série de iniciativas.

**Giovanna Vicker**,  
secretária municipal da Fazenda



Contamos com uma diretoria de riscos e controles internos, com o objetivo de fazer com que a alta administração se comprometa com a implementação de medidas sustentáveis.

**Rodrigo Accioly**, diretor Jurídico, Riscos e Controles da Cia de Participações Aliança da Bahia e da Cia de Seguros Aliança da Bahia



O ESG está introjetado no nosso modelo de negócio. Quanto maior é o nosso tamanho, maior é a nossa responsabilidade.

**Mariana Lisboa**,  
head global de Relações Corporativas da Suzano



Somos uma indústria química, que não pode abrir mão do fator segurança, que acontece ao longo de nossa cadeia produtiva. É algo inegociável.

**Sérgio Santos**,  
gerente de Relações com Investidores e Relações Institucionais da Unipar



A jornada ESG é uma de nossas principais premissas e entendemos que nossa atuação só pode ser considerada bem-sucedida se contemplar não apenas os próprios interesses, mas também ser positiva para a comunidade, o país, o clima e os clientes.

**Márcio Nappo**, vice-presidente de Sustentabilidade e Comunicação Corporativa da Bracell



É um orgulho muito grande para o Grupo Solvi atuar neste evento, que realiza discussões muito importantes nas áreas ambiental, social e de governança pelo segundo ano consecutivo. Nos comprometemos a também realizar a compensação das emissões de carbono deste II ESG Fórum Salvador.

**Ângelo Castro**,  
diretor regional do Grupo Solvi



Cada empresa vai encontrar a sua forma de fazer diversidade e inclusão. Olhar o que outras empresas fazem e ver o que tem a ver com a sua é de essencial importância.

**Sálvia Santana**,  
especialista em diversidade do Grupo CCR



Pensar em estratégias de ESG, na prática, é olharmos o retrato das empresas na sociedade, vendo onde vamos atuar para identificar e solucionar aquele problema específico.

**Igor Leonardo**,  
CEO da AfroSaúde



Desenvolvemos um programa de inclusão digital, levando internet gratuita e de qualidade para dezenas de famílias do entorno da empresa, além de um projeto que tem como objetivo a reforma de habitações.

**Sandro Magalhães**,  
country manager Brasil & Argentina no Grupo Pan American Silver



A sustentabilidade não faz parte do negócio, ela é o nosso negócio. E, aqui na Ambev, a gente não quer crescer sem levar o nosso ecossistema junto. Um puxa o outro.

**Caio Miranda**,  
diretor de Sustentabilidade da Ambev



Nossos ativos têm projetos que englobam ações como doação de mudas para a comunidade local e o monitoramento da flora e da fauna das vegetações originárias. Essa é a nossa forma de operar, com respeito ao meio ambiente e integrados às comunidades onde atuamos.

**Diogo Oliveira**, diretor de Assuntos Corporativos, Pessoas e SSMA da Applan Capital Brazil



O ESG oferece métodos, formas de acompanhar, de controlar, de desafiar as organizações a melhorarem. Sendo consistente e coerente, essa agenda vai resultar de forma positiva na reputação.

**Rosane Santos**, diretora de ESG, Meio Ambiente, Relacionamento com Comunidades e Comunicação Corporativa da BAMIN



As práticas ambientais, sociais e de governança representam toda uma jornada, que vai muito além de apenas cumprir um papel. Estamos falando de estratégia, valor agregado e sustentabilidade financeira.

**Edson Cedraz**, sócio da Deloitte



Entendemos que o ESG representa o comprometimento com o mercado, os colaboradores, os nossos parceiros e a sociedade como um todo. Ele integra a cultura da organização e nossa visão de longo prazo.

**Andressa Lobo**, CEO da Concessionária Bravo, Caminhões e Ônibus



Implementar a agenda de diversidade é uma jornada de aprendizado, que no caso da empresa teve início ainda em 2016. De lá para cá, bons resultados foram colhidos, como o fato de a liderança feminina ter aumentado de 9% para 36%.

**Andressa Borba**, diretora de impacto positivo, comunicação corporativa e cultura organizacional na Leroy Merlin Brasil



A incorporadora e construtora tem todo um histórico de reaproveitamento de resíduos nas construções, por meio do retrofit, uma técnica que restaura prédios ao invés de demoli-los, o que reduz a pegada de carbono do setor.

**Diego Villar**, CEO da Moura Dubeux



Temos realizado uma série de ações importantes ao longo dos últimos anos e entramos no nosso segundo cinquentenário ampliando eventos e projetos com foco em ESG. É extremamente importante que tenhamos essa visão de mundo.

**Gilberto Menezes**, diretor da Divisão Terminais Norte da Socicam e da Contermas



A otimização da gestão hídrica, com foco em soluções sustentáveis e seguras, é um dos nossos compromissos, que se une a uma série de outras iniciativas para melhoria de indicadores ambientais e sociais.

**Celso Ferreira**, vice-presidente de Operações da Acelen



O II ESG Fórum Salvador foi um importante momento para discutir e aprofundar temas relevantes para o desenvolvimento da sociedade, principalmente no tocante ao meio ambiente e ao social e, consecutivamente, à qualidade de vida das pessoas.

**Agnaluce Silva**, gestora do Sabin Diagnóstico e Saúde em Salvador